

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

tiver até 7 (sete) linhas, sendo considerada “texto insuficiente”.

fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.

apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.

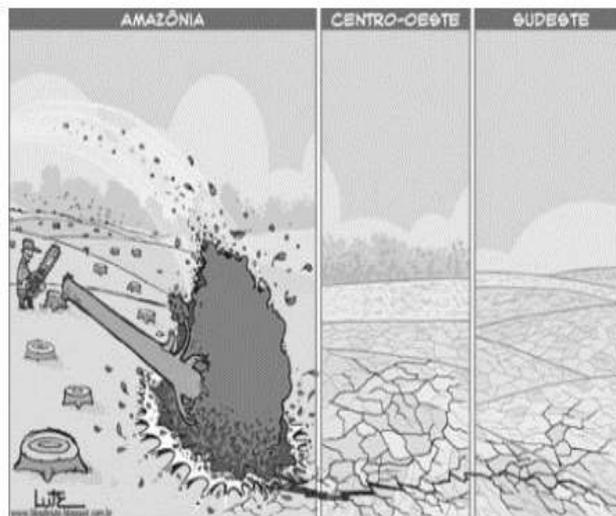
apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: **O desafio enfrentado pelo Brasil no cenário das mudanças climáticas globais.** Apresente proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

País de dimensões continentais, o Brasil já passa por mudanças climáticas, que incluem elevação de temperatura, por exemplo. Projeções de cenários futuros mostram que o país experimentará impactos de forma diferenciada em cada região e para em cada uma das culturas. O setor energético terá grandes desafios. A área de saúde pública demanda pesquisas, mas já se sabe que as regiões norte e nordeste são mais vulneráveis. Um olhar sobre nossas cinco regiões De acordo com o pesquisador José Marengo, o Brasil é vulnerável às mudanças climáticas atuais e, mais ainda, às que se projetam para o futuro, especialmente quanto aos extremos climáticos. Ele explica que as áreas mais vulneráveis compreendem a Amazônia e a região Nordeste, conforme registrado no Relatório de Clima do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. “Estes estudos mostram que, no Brasil, a temperatura média aumentou aproximadamente 0,75°C até o final do século 20 (considerando a média anual entre 1961-90 de 24,9°C), sendo 1998 o ano mais quente”, explica. Marengo diz que, em nível regional, é possível observar que, no período de 1951-2002, as temperaturas mínimas cresceram em todo o país, apresentando um aumento expressivo de até 1,4°C por década. “As tendências de aquecimento são detectadas em nível anual e sazonal, com maiores aquecimentos no inverno e na primavera”, explica Marengo. Assim como o verificado nas previsões mundiais, o Brasil e sua população tendem a sofrer diferentes consequências das mudanças climáticas de acordo com a região.

TEXTO 1



TEXTO 2 – O que são mudanças climáticas

De maneira simples, a mudança climática, também conhecida como aquecimento global se dá pelo aumento de temperatura média global. O aumento das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera (CO₂ em particular) estão prendendo o calor na atmosfera da Terra. Isto impacta sistemas climáticos globais, causando, desde chuva inesperada a ondas de calor extremas. A Terra já passou por períodos de aquecimento e refrigeração - e alterações climáticas associadas - muitas vezes. O que os cientistas estão mais preocupados, é que o processo de aquecimento está acontecendo muito mais rápido do que antes, e que o rápido aquecimento é causado pelo aumento dos níveis de emissões criadas pelo homem.

TEXTO 3 - Há causas naturais que contribuem para alterações climáticas, mas os processos industriais estão por trás da recente e rápida aceleração do aquecimento global. As necessidades de uma população crescente levaram ao desmatamento, à queima de combustíveis fósseis e à agricultura intensiva. Todas essas atividades liberam gases do efeito estufa em nossa atmosfera - como o dióxido de carbono, óxido nítrico e metano. Os gases do efeito estufa aprisionam o calor do sol no planeta, impedindo que ele seja refletido de volta ao espaço. Isto faz com que a atmosfera da Terra se aqueça, no que é conhecido como o efeito estufa. Em apenas 200 anos, a concentração de dióxido de carbono em nossa atmosfera aumentou em 30%.

TEXTO 4 – Os impactos das mudanças climáticas

As mudanças climáticas já causaram impactos sobre as condições de vida e trabalho das pessoas, assim como sobre a vida selvagem e o meio ambiente. O nível do impacto das mudanças climáticas depende da taxa de aumento da temperatura da Terra. Um aumento de um grau terá um impacto ecológico grave e poderia custar ao mundo 210 trilhões de reais, estima-se. A mudança climática fará com que algumas regiões se tornem mais úmidas, e outras mais quentes. O nível do mar subirá à medida que as geleiras derreterem, enquanto algumas regiões estarão mais em risco de ondas de calor, secas, inundações e desastres naturais. A mudança climática poderia arruinar cadeias alimentares e ecossistemas, pondo espécies inteiras em risco de extinção.

TEXTO 5 - O Furacão Irma, que espalha destruição pelo Caribe, não foi obra humana. Mas é cada vez mais seguro dizer que ele ganhou mais força por causa das mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas. As mudanças climáticas estão aceleradas pela emissão de gases derivados de atividades humanas, indica a ciência atual. São vários gases. O principal deles é o gás carbônico, proveniente da queima de combustíveis fósseis (como derivados de petróleo, gás natural e carvão mineral) e da queima de florestas para desmatamento. Esses gases se acumulam na atmosfera. A concentração de carbono hoje ultrapassou a marca de 400 partes por milhão. Essa concentração nunca foi vista desde que os humanos surgiram na Terra. Esses gases retêm o calor do sol no planeta, intensificando um fenômeno natural chamado efeito estufa. Com isso, o planeta vem esquentando em ritmo acelerado (para os padrões geológicos), década após década. Pesquisas recentes mostram que os furacões ficaram mais fortes nas últimas décadas. O aumento de temperatura nas superfícies da terra e do oceano eleva a energia potencial disponível para os furacões que se formam no Atlântico. Revista Época

TEXTO 6 - Os furacões do Atlântico estão ganhando força, segundo um estudo que mostra a tendência dos últimos 30 anos. essa pesquisa foi liderada por James Elsner, da Universidade da Flórida, e publicada na revista *Nature*.

Outro estudo, coordenado por Erik Fraza, da Universidade Estadual da Flórida, e publicado na revista *Physical Geography*, associa a intensificação dos furacões com a elevação de temperatura no Atlântico.

Um trabalho ainda mais detalhado, dessa vez sobre os ciclones (os furacões do Pacífico), traça a relação entre a influência humana, as mudanças no oceano e a intensificação das tempestades destruidoras. Esse estudo foi liderado por Wei Zhang da NOAA, agência americana de oceanos e atmosfera, e publicado na revista da Sociedade Meteorológica Americana. "Os furacões extraem energia do oceano para convertê-la em força dos ventos. Quando mais quente estiver o oceano, mais forte o furacão pode ficar. Por isso, os cientistas estão seguros de que, se continuarmos a esquentar os oceanos, teremos mais desses furacões extremamente fortes", diz o meteorologista americano Jeff Masters, da empresa de previsão do tempo Weather Underground.

TEXTO 7 - O Furacão Harvey, que arrasou partes do Texas há poucos dias, também foi relacionado com as mudanças climáticas. Os furacões do Atlântico afetam vários países do Caribe. Alguns bastante pobres, como o Haiti. Mas os furacões também se abatem sobre os Estados Unidos. É irônico que o país, um dos maiores responsáveis pelas emissões causadoras das mudanças climáticas, esteja vivendo uma administração que praticamente nega o fenômeno e vem promovendo vários retrocessos na luta para reduzir as piores consequências para o planeta.

Textos da Revista Época de 07/09/2017

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

QUESTÃO 01

Leia atentamente o texto a seguir. Quando será que tantas almas duras Em tudo, já libertas, já lavadas Nas águas imortais, iluminadas

Do sol do amor, hão de ficar bem puras?

Quando será que as límpidas frescuras

Dos claros rios de ondas estreladas

Dos céus do bem, hão de deixar clareadas

Almas vis, almas vãs, almas escuras?

Em relação aos fragmentos apresentados, assinale com V as proposições verdadeiras e com F as falsas.

() O Simbolismo brasileiro apresenta conteúdo carregado de mistério, misticismo, sonoridade e espiritualidade.

() No Simbolismo o lirismo é altamente objetivo, apresentando cunho político-social.

() Os textos do Simbolismo apresentam, além de linguagem cotidiana e dinâmica, frases despojadas.

A alternativa que apresenta seqüência CORRETA, de cima para baixo, é:

a) V, F, F,

b) F, V, F,

c) V, V, F,

d) F, F, V,

e) V, F, V,

QUESTÃO 02

"Inania Verba"

O pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:

A Forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...

E a Palavra pesada abafa a Idéia leve,

Que, perfume e clarão, refulgia e voava.

Quem o molde achará para a expressão de tudo?

Ai! Quem há de dizer as ânsias infinitas

Do sonho? E o céu que foge à mão que se levanta?

Indique a alternativa que NÃO ESTÁ de acordo com o poema.

a) O poeta parnasiano privilegiou a forma, a maneira mais perfeita que encontrou para efetivar sua arte, mesmo que, para isso, ele tivesse que sacrificar suas emoções. Nesse sentido, os versos de Olavo Bilac são uma crítica ao Parnasianismo.

b) O poeta fala da luta entre idéias e palavras, da luta entre forma e conteúdo, ao traduzirem nossos pensamentos.

c) As estrofes citadas são um derramamento da alma sobre essa luta, contrariando os preceitos parnasianos de contenção lírica, ao usar a primeira pessoa.

d) Os versos são alexandrinos, muito apreciados pelos parnasianos.

e) O verso "E a Palavra pesada abafa a Idéia leve" contém uma antítese, que representa a contradição entre forma e conteúdo exposta pelo poeta.

QUESTÃO 03

Leia as seguintes observações sobre a estética parnasiana:

I - O poeta parnasiano pretende ser um artesão, um ourives que molda friamente o seu verso. Tal atitude de objetividade

levou-o a preferir temas distantes no tempo. No aspecto formal, sua meta era a perfeição, tendo sido o soneto a forma de composição predominante.

II - O Parnasianismo legou-nos, em sua produção em poesia e prosa, obras cuja temática é sentimental e amorosa. A mulher surge como a Musa inspiradora de versos ternos e afetivos, em meio à paisagem brasileira com sua natureza típica e exuberante.

III - No Parnasianismo temos a atitude de contenção emotiva do poeta e a busca obsessiva da perfeição na métrica e nas rimas.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.

b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.

c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

d) Apenas a afirmativa II é verdadeira.

e) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

QUESTÃO 04

Considerando o estilo parnasiano, marque a alternativa correta.

a) Os poetas parnasianos brasileiros enfatizaram sobremaneira a subjetividade.

b) As obras dos poetas parnasianos foram marcadas pelo uso do coloquialismo e da informalidade.

c) A poesia parnasiana era plena de sinestésias, propositadamente colocadas.

d) O Cientificismo e o Determinismo fizeram-se constantes na poesia parnasiana.

e) A grande preocupação dos parnasianos centrou-se no formalismo.

QUESTÃO 05

Língua Portuguesa

Última flor do Lácio, inculta e bela,

És, a um tempo, esplendor e sepultura:

Ouro nativo, que na ganga impura

A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te, assim, desconhecida e obscura,

Tuba de alto clangor, lira singela,

Que tens o trom e o silvo da procela

E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma

De virgens selvas e de oceano largo!

Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"

E em que Camões chorou, no exílio amargo,

O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

Considerando que o autor escreveu poesias sob o rótulo de parnasiano, o poema lido demonstra que nem sempre ele se comportava como um parnasiano perfeito. Assinale a opção que prova essa premissa.

a) A forma poética acima é um soneto.

b) O vocabulário é, muitas vezes, composto de palavras raras.

c) "Lácio", antiga região da península itálica, é referência ao mundo helênico.

d) Prevalece no poema o tom emotivo, subjetivo e pessoal.

e) Está clara a apologia ao Brasil, em que o idioma é a língua portuguesa.

QUESTÃO 06

Leia o fragmento "Antífona", de C e Sousa, e responda:

*"Ó Formas, brancas, Formas claras
De luars, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turbulos das aras...
Formas do Amor, consteladamente puras,
De Virgens e de Santas vaporosas...
Indefiníveis músicas supremas,
Harmonias da Cor e do Perfume..."*

I. O fragmento revela a preocupação do poeta pelas formas caracterizadas pela cor branca, pelas cintilações, pelo vago e transparente.

II. O fragmento apresenta uma construção apoiada em frases nominais, com o intuito de descrever os objetos concretos.

III. O fragmento mostra formas do Simbolismo, como a musicalidade das palavras, o uso de reticências, o emprego de aliterações e sinestésias.

- a) apenas em I e II
- b) apenas em I e III
- c) apenas em II e III
- d) apenas em I
- e) em I, II e III

QUESTÃO 07

Desnuda-se as mazelas da vida pública e os contrastes da vida íntima; e buscam-se para ambas causas naturais (raça, clima, temperamento) ou culturais (meio e educação), que lhes reduzem de muito a área de liberdade. O escritor tomará as suas personagens no sentido de dissecar os móveis do seu comportamento. Alfredo Bosi.

O texto acima refere-se ao:

- a) Romantismo.
- b) Realismo.
- c) Naturalismo.
- d) Parnasianismo.
- e) Modernismo.

QUESTÃO 08

Para realizar essa proposta selecione-os na relação abaixo quais os recursos utilizados na literatura realista e depois assinale a alternativa que os contém.

1. Atitude de crítica
2. subjetividade
3. Personagens fruto de observação; tipos concretos e vivos
4. Linguagem natural, sem exageros
5. Preocupação com mensagem que revela concepção materialista do homem

- a) 1, 2, 3, 5.
- b) 1, 3, 4, 5.
- c) 2, 3, 4, 5.
- d) 1, 2, 5, 3.
- e) 1, 2, 4, 5.

QUESTÃO 09

Leia o texto

Algo tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o

meu nascimento ou a minha morte. Suposto que o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; o segundo é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

Essa é a abertura do famoso romance de Machado de Assis:

- a) Dom Casmurro.
- b) Memórias póstumas de Brás Cubas.
- c) O primo Basílio
- d) Helena.
- e) Quincas Borba.

QUESTÃO 10

Assinale a afirmação que pode ser considerada correta quanto ao Realismo.

- a) Apesar das intenções críticas, acabou por fazer a apologia dos valores burgueses e de suas instituições, como o casamento e a Igreja.
- b) Desenvolveu principalmente uma literatura voltada para os problemas rurais, mostrando como o progresso das cidades estava corrompendo a vida campestre.
- c) Procurou analisar com objetividade e senso crítico os problemas sociais, denunciando os vícios e as corrupções da burguesia.
- d) o amor é retratado toda a conotação espiritualizante dos Românticos.
- e) o narrador realista é sempre otimista na descrição da realidade.

QUESTÃO 11

Quincas Borba mal podia encobrir a satisfação do triunfo. Tinha uma asa de frango no prato, e trincava-a com filosófica serenidade. Eu fiz-lhe ainda algumas objeções, mas tão frouxas, que ele não gastou muito tempo em destruí-las.

Para entender bem o meu sistema, concluiu ele, importa não esquecer nunca o princípio universal, repartido e resumido em cada homem. Olha: a guerra, que parece uma calamidade, é uma operação conveniente, como se disséssemos o estalar dos dedos de Humanitas; a fome (e ele chupava filosoficamente a asa do frango), a fome é uma prova a que Humanitas submete a própria víscera. Mas eu não quero outro documento da sublimidade do meu sistema, senão este mesmo frango. Nutriu-se de milho, que foi plantado por um africano, suponhamos, importado de Angola. Nasceu esse africano, cresceu, foi vendido; um navio o trouxe, um navio construído de madeira cortada no mato por dez ou doze homens, levado por velas, que oito ou dez homens teceram, sem contar a cordoalha e outras partes do aparelho náutico. Assim, este frango, que eu almocei agora mesmo, é o resultado de uma multidão de esforços e lutas, executadas com o único fim de dar mate ao meu apetite.

ASSIS, M. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

A filosofia de Quincas Borba – a Humanitas – contém princípios que, conforme a explanação do personagem, consideram a cooperação entre as pessoas uma forma de

- a) lutar pelo bem da coletividade.
- b) atender a interesses pessoais.

- c) erradicar a desigualdade social.
- d) minimizar as diferenças individuais.
- e) estabelecer vínculos sociais profundos

QUESTÃO 12

Diante do número de óbitos provocados pela gripe H1N1 – gripe suína – no Brasil, em 2009, o Ministro da Saúde fez um pronunciamento público na TV e no rádio. Seu objetivo era esclarecer a população e as autoridades locais sobre a necessidade do adiamento do retorno às aulas, em agosto, para que se evitassem a aglomeração de pessoas e a propagação do vírus.

Fazendo uso da norma padrão da língua, que se pauta pela correção gramatical, seria correto o Ministro ler, em seu pronunciamento, o seguinte trecho:

- a) Diante da gravidade da situação e do risco de que nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- b) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possam conter o avanço da epidemia.
- c) Diante da gravidade da situação e do risco a que nos expomos, há a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- d) Diante da gravidade da situação e do risco os quais nos expomos, há a necessidade de se evitar aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.
- e) Diante da gravidade da situação e do risco com que nos expomos, tem a necessidade de se evitarem aglomerações de pessoas, para que se possa conter o avanço da epidemia.

QUESTÃO 13

Estamos em plena "Idade Mídia" desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos e-mails, os diários íntimos pelos blogs, os telegramas pelo Twitter, a enciclopédia pela Wikipédia, o álbum de fotos pelo Flickr. O YouTube é mais atraente do que a TV.

PERISSÉ, G. A escrita na Internet. Especial Sala de Aula. São Paulo, 2010 (fragmento).

Cada sistema de comunicação tem suas especificidades. No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa,

- a) na redação do e-mail, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.
- b) no uso do Twitter, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.
- c) na produção de um blog, a perda da privacidade, pois o blog se identifica com o diário íntimo.
- d) no uso do Twitter, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.
- e) na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.

QUESTÃO 14

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa "fama" é bem pertinente,

se levamos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o funk, o hip hop, as danças de rua e de salão.

É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- a) prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- b) forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- c) manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- d) prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- e) representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

QUESTÃO 15

O texto, a seguir, retoma trechos de uma longa entrevista feita pela revista *Primeira Leitura* (n. 17, jul. 2003) com a filósofa e professora Marilena Chaui. Leia-o, com atenção, para responder às questões de 15 a 18.

Qual seria, então, segundo a sra., a definição do discurso do Lula?

(...) Em relação ao discurso do Lula, alguns dizem que é um discurso populista. Ora, o líder populista é aquele que pertence à classe dominante ou ao setor aliado à classe dominante. E é aquele que se apresenta para o povo como o protetor, o guardião, como se esse povo fosse imaturo, vivesse na minoridade, incapaz de se conduzir a si mesmo. Isso é o populismo. Nenhuma dessas características se pode atribuir ao Lula. (...) Então, há uma impossibilidade lógica, para usar uma expressão do Paulo Arantes, de que ele seja um líder populista. É dito também que ele é um líder messiânico. O messianismo possui duas grandes características no Brasil. Primeiro, é milenarista, coisa ausente do discurso ou da ação do Lula. A segunda característica é a componente teológico-política, ou seja, de que o governante é um representante de Deus, que ele transcende a sociedade e a controla por mandato divino, o que Lula também não diz. O fato de que, no discurso, Lula invoque Deus, é porque ele é um homem religioso. Nem é uma invocação ao reino de mil anos de felicidade, produzido pela ação justiceira dos santos, nem é ele representante de Deus na Terra. (...) O Lula tem uma estrutura discursiva que vi sendo empregada por ele desde 1978. É a maneira que tem de se exprimir. Sobretudo, quando se diz que ele improvisa,

não lê, vai falando qualquer coisa. Uma vez, conversei com ele, e ele me disse que, para poder realmente se dirigir a um interlocutor, precisa perceber o que o interlocutor está pensando, sentindo, precisa do olhar do interlocutor. A escrita rompe a relação. Isso é uma das coisas mais definidoras do discurso político, porque é aquele que se faz diretamente ao outro; não é à toa que a política nasceu na assembléia democrática. O Lula fala a interlocutores determinados, estabelece o vínculo típico de quem fez seu aprendizado na assembléia, porque é assim que ela funciona. Isso é uma característica muito marcante dele. Outra coisa é o fato de ele usar metáforas e provérbios. (...) Há uma maneira popular de se exprimir, universal, e é por provérbios e por máximas. Depois, essa é uma maneira pela qual a cultura popular no Brasil se exprime. Então, tem-se um nordestino, do interior do país, que é formado nessa cultura e se exprime por meio dessa cultura. Portanto, dizer que é um discurso imbecilizante, paralisante, estúpido, ignorante, é repetir o preconceito, a exclusão e a divisão levada a seu extremo. O que se exige dele é que se desfaça do direito de se exprimir a partir de onde se formou.

De acordo com o texto, Lula não pode ser considerado um líder populista

- embora pertença à classe média, setor tradicionalmente ligado à elite.
- já que não toma o povo como imaturo e carente de proteção.
- porque seu discurso não se dirige à massa, mas a interlocutores determinados.
- apesar de assumir uma atitude paternalista e benevolente para com seu público.
- visto que é um homem profundamente religioso e temente a Deus.

QUESTÃO 16

Em relação ao texto da questão 15, o "milénarismo", tomado como uma das características do messianismo no Brasil, pode ser definido, segundo Marilena Chaui, como uma crença que

- vê seu líder como o representante máximo de Deus na Terra.
- busca controlar a sociedade por meio de um mandato divino.
- propõe a transcendência de Deus sobre o homem.
- invoca um reino venturoso com a duração de um milênio.
- procura fazer justiça às ações realizadas pelos santos.

QUESTÃO 17

Ainda em relação ao texto da questão 15, o discurso de Lula, na visão da entrevistada,

- tem uma estrutura pouco previsível, já que Lula recorre ao improviso.
- é a expressão do meio cultural onde Lula se formou.
- propõe um vínculo excessivamente sentimental com o público.
- não pode ser tomado como um discurso político, devido à sua informalidade.
- faz uso de expressões populares, impróprias à escrita.

QUESTÃO 18



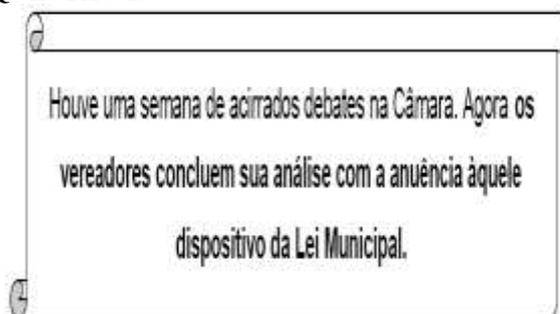
Considere as seguintes afirmações sobre a tira humorística acima, em que Q1 representa o primeiro quadrinho e Q2, o segundo:

- um exemplo de intertextualidade no Q1 possibilitou um efeito humorístico na seqüência da tira.
- a leitura do Q1 isoladamente leva a crer que a personagem Hagar concorda com o provérbio, mas a articulação com Q2, através de a não ser (que), exprimindo condição, hipótese, subverte essa leitura.
- de forma jocosa, a tira humorística contesta as verdades irrefutáveis que são veiculadas pelo discurso do senso comum.
- Em sua fala no Q1, a personagem Hagar procura mostrar uma atitude firme, positiva, segura, empregando verbos no modo Indicativo; já no Q2, a ação verbal é apresentada no modo Subjuntivo, para traduzir um processo de incerteza, de dúvida.
- No Q2, temos um exemplo de orações subordinadas adverbiais temporais coordenadas entre si.

Está correto o que se afirma

- apenas em I e II.
- em III, IV e V.
- em I, II, III e V.
- apenas em I e IV.
- em todas as alternativas.

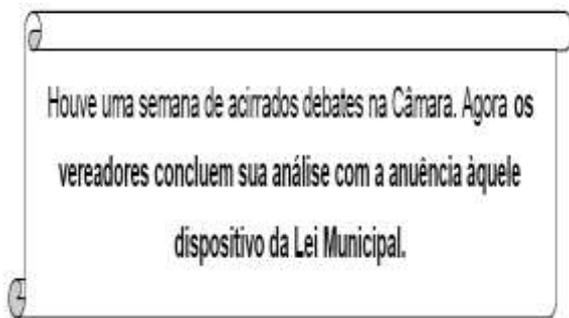
QUESTÃO 19



A partir do trecho assinalado em negrito, entende-se que

- a maioria dos vereadores aprovou um certo dispositivo da Lei Municipal.
- os vereadores, sem exceção, aprovaram o dispositivo da lei Municipal anteriormente debatido.
- todos os vereadores reprovaram o dispositivo da Lei Municipal anteriormente discutido.
- a maioria absoluta dos vereadores boicotou um certo dispositivo da Lei Municipal.
- a maioria dos vereadores concluiu sua análise com indiferença à aprovação ou não de um dispositivo da Lei Municipal.

QUESTÃO 20



Os dois períodos que compõem a notícia acima, preservando sua ordem original, poderiam ser adequadamente articulados por

- tanto que**, para acrescentar uma comprovação à asserção feita no primeiro período.
- à medida que**, para indicar uma relação temporal contínua ou progressiva entre dois fatos.
- entretanto**, para sinalizar uma relação de oposição entre os dois períodos.
- desde que**, para expressar o valor condicional do segundo período.
- já que**, para introduzir uma explicação relativa ao primeiro período.

QUESTÃO 21

(...) e tudo ficou sob a guarda de Dona Plácida, suposta, e, a certos respeitos, verdadeira dona da casa.

Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejara a intenção, e doía-lhe o ofício; mas afinal cedeu. Creio que chorava, a princípio: tinha nojo de si mesma. Ao menos, é certo que não levantou os olhos para mim durante os primeiros dois meses; falava-me com eles baixos, séria, carrancuda, às vezes triste. Eu queria angariá-la, e não me dava por ofendido, tratava-a com carinho e respeito; forcejava por obter-lhe a benevolência, depois a confiança. Quando obtive a confiança, imaginei uma história patética dos meus amores com Virgília, um caso anterior ao casamento, a resistência do pai, a dureza do marido, e não sei que outros toques de novela. Dona Plácida não rejeitou uma só página da novela; aceitou-as todas. Era uma necessidade da consciência. Ao cabo de seis meses quem nos visse a todos três juntos diria que Dona Plácida era minha sogra.

Não fui ingrato; fiz-lhe um pecúlio de cinco contos, — os cinco contos achados em Botafogo, — como um pão para a velhice. Dona Plácida agradeceu-me com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, que tinha no quarto. Foi assim que lhe acabou o nojo.

Em relação a “Custou-lhe muito a aceitar a casa”, as formas verbais farejara e doía expressam, respectivamente,

- posterioridade e simultaneidade.
- simultaneidade e anterioridade.
- posterioridade e anterioridade.
- anterioridade e simultaneidade.
- simultaneidade e posterioridade.

QUESTÃO 22

Em relação ao texto da questão 21, a expressão que retrata de modo mais depreciativo o comportamento de Dona Plácida é

- “farejara”.
- “doía”.
- “tinha nojo”.
- “não levantou os olhos”.
- “falava-me (...), carrancuda”.

QUESTÃO 23

Em relação ao texto da questão 21, para obter o que lhe convinha, a personagem Brás Cubas usou a estratégia de

- fingir que se ofendia com algumas reações de Dona Plácida.
- sugerir a Dona Plácida que iria, no futuro, constituir-lhe um pecúlio.
- simular que ignorava algumas reações de Dona Plácida.
- dissimular a mágoa que Dona Plácida lhe causara.
- expor a Dona Plácida seus sentimentos mais autênticos.

QUESTÃO 24

Em relação ao texto da questão 21, o recurso da gradação, presente em “obter-lhe a benevolência, depois a confiança”, também ocorre em:

- “A ostentação da riqueza e da elegância se torna mais do que vulgar: obscena”.
- “Sentindo a deslocação do ar e a crepitação dos gravetos, Baleia despertou”.
- “(…) o passado de Rezende era só imitação do passado, uma espécie de carbono (...)”.
- “Um caso desses pode acontecer em qualquer ambiente de trabalho, num banco, numa repartição, numa igreja, num time de futebol”.
- “Não admiro os envolvidos, nem os desdenho”.

QUESTÃO 25

Em relação ao texto da questão 21, considerado no contexto da obra a que pertence, este excerto revela que

- a dominação dos proprietários era abrandada por sua moralidade cristã, que os inclinava à caridade e à benevolência desinteressada.
- a dependência da proteção dos ricos podia forçar os pobres a transigir com seus próprios princípios morais.
- os brancos, mesmo quando pobres, na sociedade escravista do Império, demonstravam aversão ao trabalho, por considerá-lo próprio de escravos.
- os senhores mais refinados, mesmo numa sociedade escravista, davam preferência a criados brancos, mas, dada a escassez destes, eram obrigados a grandes concessões para conservá-los.
- os agregados, de que Dona Plácida é exemplo típico, consideravam-se membros da família proprietária e, por isso, tornavam-se indolentes, resistindo a aceitar os empregos que lhes eram oferecidos.

QUESTÃO 26

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria “as grandes questões nacionais”, com o que discordavam líderes pefelistas.

- b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.
- c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando às empresas com atuação social.
- d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.
- e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

QUESTÃO 27

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos provérbios adiante citados, o espaço pontilhado NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção mas, apenas em:

- a) Morre o homem, (...) fica a fama.
- b) Reino com novo rei, (...) povo com nova lei.
- c) Por fora bela viola, (...) por dentro pão bolorento.
- d) Amigos, amigos! (...) negócios à parte.
- e) A palavra é de prata, (...) o silêncio é de ouro.

QUESTÃO 28

Rua de Londrina, provavelmente final dos 30 ou começo dos 40, decerto a atual Avenida Paraná. Um lamaçal com enxurrada e, claro, lá no fundo dois moleques andando na enxurrada. Um homem limpa o barro dos pés num chora-paulista. Outro homem de roupa clara (usar roupa clara parecia até um protesto elegante contra o barro e a poeira) está na porta olhando para fora, talvez tomando coragem de enfrentar o terror daqueles tempos, a rua embarreada cheia de armadilhas. Podia-se atolar os sapatos ou perder as galochas sugadas pelo barro. Podia-se levar tombo, que a terra-vermelha é escorregadia, e sujar a roupa lavada em tanque e secada em varal quando a poeira deixava. Em todos os relatos de pioneiros, é impressionante como falam enfaticamente do barro e da poeira como flagelos diários. A mesma terra que dava a riqueza, dava o castigo. A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em tempo da clareira (o povoado), tempo do barro, tempo do paralelepípedo e tempo do asfalto, correspondendo aos ranchos de palmito, casas de madeira, de alvenaria e finalmente concreto ou pré-moldados. Quatro estrelas na bandeira, quatro tempos na História.

A que se refere o autor com a expressão "terror daqueles tempos"?

- a) À violência que começava a aparecer na cidade.
- b) À situação política, pois a Segunda Guerra Mundial era iminente.
- c) Ao lamaçal em que se transformava a cidade quando chovia.
- d) À obrigação de as pessoas se vestirem com roupa clara num lugar de terra vermelha.
- e) Às obras que modernizariam a cidade logo em seguida.

QUESTÃO 29

Em relação ao texto da questão 28, "A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em tempo da clareira (o povoado), tempo do barro, tempo do paralelepípedo e tempo do asfalto..." Neste trecho, o autor expressa:

- a) Relação entre o tempo e a matéria que o representa.
- b) Analogia entre o espaço urbano e o rural.

- c) Comparações entre as causas e consequências do desenvolvimento urbano.
- d) Relação entre o material usado e as características dos habitantes.
- e) Oposição entre ruas e casas no mesmo contexto histórico.

QUESTÃO 30

Em relação ao texto da questão 28, a descrição do autor está repleta de expressões que revelam uma avaliação ou opinião, o que torna o texto bastante subjetivo. Assinale a alternativa que NÃO contém essas expressões de subjetividade.

- a) Um lamaçal com enxurrada e, claro, lá no fundo dois moleques...
- b) usar roupa clara parecia até um protesto elegante contra o barro e a poeira...
- c) Em todos os relatos de pioneiros, é impressionante como falam...
- d) A História de Londrina pode ser poeticamente dividida em...
- e) Um homem limpa o barro dos pés num chora-paulista.

QUESTÃO 31

Em relação ao texto da questão 28, "Podia-se levar tombo, que a terra-vermelha é escorregadia, e sujar a roupa lavada em tanque e secada em varal quando a poeira deixava." No período acima, estabelecem-se relações de:

- a) explicação e proporcionalidade
- b) concessão e temporalidade
- c) conclusão e causalidade
- d) explicação e temporalidade
- e) concessão e condicionalidade

QUESTÃO 32

A chamada de texto, a seguir, foi publicada na revista *Isto é* (25/5/02):

"Todos dizem: vamos controlar a inflação, mas, porém, contudo..." Pedro Malan, ministro da Fazenda

Uma pessoa que lesse apenas essa chamada, sem ter acesso à reportagem completa, concluiria que Malan usou três conectivos de mesmo valor semântico, com o objetivo de:

- a) não se comprometer, deixando o leitor livre para tirar a conclusão que quiser.
- b) reproduzir, de forma irônica, a fala dos economistas.
- c) enfatizar a oposição entre *o dizer* e *o fazer*, este sugerido pelas reticências.
- d) dar uma resposta incisiva àqueles que o criticam.
- e) explicar por que, apesar de seus esforços, não foi capaz de controlar a inflação.

QUESTÃO 33

Leia, abaixo, o trecho inicial de uma reportagem sobre as cidades históricas de Minas Gerais.

Eram tempos difíceis. O que se pegava no chão não era exatamente de quem achava, mas de Portugal - ou melhor, da Inglaterra. Reclamações eram punidas com dureza; conspirações, com esquartejamentos. Há quem diga que as coisas não mudaram muito do século 18 para cá. Para os turistas que vão às cidades surgidas com a descoberta das minas das Gerais pelos bandeirantes paulistas, contudo, rever a história colonial do Brasil é um passeio que se aproxima do maravilhoso. Não só porque Diamantina, Ouro

Preto, Mariana e Tiradentes têm muitas igrejas, obras de arte e imóveis conservados, mas porque as regiões onde estão, cheias de serras, pedras, cachoeiras, rochedos e mirantes, já valem a viagem. (...)

Assinale a afirmação verdadeira, de acordo com o texto.

- a) Entre o século 18 e o atual, praticamente nada mudou nas cidades históricas de Minas Gerais.
- b) A Inglaterra detinha, junto a Portugal, o direito de exploração das minas das Gerais, no período colonial.
- c) Os colonos que ousavam reclamar ou conspirar contra o poder instituído eram invariavelmente condenados à morte.
- d) As cidades históricas de Minas foram descobertas pelos bandeirantes paulistas.
- e) Visitar Diamantina, Ouro Preto, Mariana e Tiradentes permite ao turista articular história e natureza.

QUESTÃO 34

ADEUS AO CAMPEÃO

Augusto Marzagão

Quero destacar, nesta hora em que a mais profunda comoção domina a nação brasileira, um aspecto da figura de Ayrton Senna que certamente foi determinante na edificação do seu pedestal de grande herói do esporte e da brasilidade.

Já há alguns anos, nosso país vive mergulhado em um mar de pessimismo e de baixa autoestima. A crise econômica, com seus agudos desdobramentos e repercussões nos nossos lamentáveis indicadores sociais, as frustrações decorrentes de sonhos desfeitos, decepções políticas, marasmo no futebol, inflação deprimente, pobreza crescente, fome, impotência do Estado para suprir necessidades mínimas da população, descrédito internacional, avanço da improbidade pública... Enfim, os brasileiros têm tido pouco ou quase nada a que se apegar, à guisa de esperança, ou para minorar, nos momentos de descontração, a sensação de derrota que o acompanha nas jornadas de luta cotidiana.

O pouco ou quase nada que ainda existia era tudo, nos domingos de grande prêmio. Ayrton Senna, com sua obstinação, sua garra, sua compulsão pela vitória, era o inverso luminoso da sala negativa em que se prostrava a alma brasileira. A atitude do grande piloto era de absoluta generosidade, pois fazia questão de compartilhar, com todos os seus compatriotas, cada vitória, reacendendo em todos nós o orgulho de ser brasileiro e ostentar, aos olhos do mundo, a nossa bandeira desfraldada. Nós éramos vitoriosos com Ayrton Senna, eram 160 milhões de brasileiros que subiam com ele ao pódio, eram nossas mãos, as mãos dos estudantes, dos trabalhadores, das crianças, das mães, das gentes de todas as raças, todas as idades, todas as crenças, deste imenso Brasil; eram nossas mãos unidas que erguiam triunfantes o troféu de cada vitória do campeão.

Ayrton Senna é o Brasil cantado pelo hino pátrio, é o Brasil de um povo heróico, que, muito embora esmagado pelo peso de suas dificuldades, relembra com ele sua verdadeira vocação de grandeza. Era Ayrton Senna que, da solidão do cockpit, orquestrava em cada vitória nosso brado retumbante: “Vencemos! Vencemos! O Brasil venceu!”

Era Ayrton Senna que nos lembrava, sacudindo o nosso desânimo, que somos uma nação de vencedores e não uma nação de derrotados. Brasileiro, entre milhões de brasileiros, Ayrton Senna representa o gênio da raça, e sua lição de coragem, determinação e ousadia é uma mensagem permanente de fé e confiança no povo brasileiro e no grande destino do nosso país. Era como se ele nos dissesse a cada

corrida: “Lutemos, esforcemo-nos, acreditemos em nós mesmos, enfrentemos com coragem o desafio, que a vitória nos sorrirá.”

Ayrton Senna da Silva será, para sempre, Ayrton Senna do Brasil, por que este foi o destino que ele escolheu, por amor ao seu país e ao seu povo, povo que agora retribui a dívida de sua vida e de suas conquistas, cobrindo-o de glórias e da maior consagração pública que um herói jamais recebeu em todo a nossa História.

Que descanse em paz.

Amém.

Segundo o texto, o aspecto determinante para a construção do mito de Ayrton Senna como herói da **brasilidade** (1º parágrafo) se explica, fundamentalmente, por seu (sua):

- a) patriotismo
- b) obstinação
- c) garra
- d) compulsão pela vitória
- e) ousadia

QUESTÃO 35

Em relação ao texto da questão 34, o segundo parágrafo cita, **diretamente**, vários fatos negativos de nosso país. **NÃO** é mencionado, porém, o seguinte:

- a) a crise econômica que assola o país
- b) os sonhos não realizados, que provocam frustrações.
- c) a incapacidade do Governo Federal de resolver os problemas mais urgentes.
- d) os problemas ecológicos que se agravam permanentemente.
- e) a visível estagnação do nosso esporte mais popular.

QUESTÃO 36

Eu nasci há dez mil anos atrás E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais (...)

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares Eu vi Zumbi fugir com os negros prá?oresta

Pro Quilombo dos Palmares, eu vi (...)

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel

Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu

E pr'aquele que provar que eu tô mentindo Eu tiro o meu chapéu.

(*Eu nasci há dez mil anos atrás, Paulo Coelho e Raul Seixas. LP, Há dez mil anos atrás, Philips, 1976*)

É possível observar, no trecho sublinhado, a seguinte figura de linguagem:

- a) Metonímia.
- b) Hipérbole.
- c) Catacrese.
- d) Ironia.
- e) Sinestesia.

QUESTÃO 37

“A novidade veio dar à praia

na qualidade rara de sereia

metade um busto de uma deusa maia

metade um grande rabo de baleia

a novidade era o máximo

do **paradoxo** estendido na areia

alguns a desejar seus beijos de deusa

outros a desejar seu rabo pra ceia
oh, mundo tão desigual
tudo tão desigual
de um lado este carnaval
do outro a fome total
e a novidade que seria um sonho
milagre risonho da sereia
virava um pesadelo tão medonho
ali naquela praia, ali na areia
a novidade era a guerra
entre o feliz poeta e o esfomeado
estraçalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado”
(Gilberto Gil – A Novidade)

Assinale a alternativa que ilustra a figura de linguagem destacada no texto:

- a) “A novidade veio dar à praia/na qualidade rara de sereia”
- b) “A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho”
- c) “A novidade era a guerra/entre o feliz poeta e o esfomeado”
- d) “Metade o busto de uma deusa maia/metade um grande rabo de baleia”
- e) “A novidade era o máximo/do paradoxo estendido na areia”

QUESTÃO 38

Foram insuficientes as..... apresentadas, de se esclareceremos.....

- a) escusas - a fim - mal-entendidos
- b) excusas - afim - mal-entendidos
- c) excusas - a fim – malentendidos
- d) excusas - afim - malentendidos
- e) escusas - afim - mal-entendidos

QUESTÃO 39

Este meu amigo vai-se para ter direito ao título de eleitor.

- a) estrangeiro - naturalizar
- b) estrangeiro - naturalisar
- c) extranjeiro - naturalizar
- d) estrangeiro - naturalizar
- e) estranjeiro - naturalisar

QUESTÃO 40

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco. (Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas)

Pode-se afirmar, com base nas idéias do autor-personagem, que se trata:

- a) de um texto jornalístico
- b) de um texto religioso
- c) de um texto científico

- d) de um texto autobiográfico
- e) de um texto teatral

INGLÊS

Life of a Nantucket Surgeon

By Tara Parker-Pope

July 27, 2012

In her new book, “Island Practice”, the New York Times reporter Pam Belluck tells the story of Dr. Timothy Lepore, a quirky 67-year-old physician who for the past 30 years has been the only surgeon working on the island of Nantucket.

But Dr. Lepore is no ordinary surgeon. Life on an island, even one that has become a summer playground to the rich and famous, requires a certain amount of resourcefulness and flexibility. Over the years Dr. Lepore has taken it upon himself to deliver whatever type of medical care his island inhabitants need, often challenging conventional notions of medicine and redefining what it means to be a healer.

While his surgical skills have been used for minor repairs and lifesaving procedures, he often works as a general practitioner, treating everyday ailments. Distraught island residents also call on him for counseling and comfort, and he even steps into the role of veterinarian when needed.

I recently spoke with Ms. Belluck about the time she spent with Dr. Lepore. Here’s part of our conversation.

• I think of Nantucket as a posh summer tourist destination.

Were you surprised to find such a quirky character there?

I thought of it as this rich summer haven, but there is this whole year-round population that is really interesting and diverse and has to scabble for a living. Even the hardship was surprising. You think any place is accessible, but there are a lot of times where you cannot get on or off the island, and you can’t get what you need. Even though they have fast ferries and airplanes now, you’re still at the mercy of the elements, and that creates a lot of drama.

• What kinds of challenges has Dr. Lepore faced?

Part of it is the fact that as the only surgeon, you kind of need to do everything, and you may not know how to do something. There was a guy who came home and had forgotten to pick up potatoes, and his wife stabbed him in the heart. It’s the kind of stab wound that only 10 percent of patients make it to the hospital alive, and 1 percent will survive. Dr. Lepore had never seen anything like this before, but there was no time to get the guy off the island. So he had to reach in and get the heart started. There wasn’t the right equipment to sew him up, and they had only six units of blood, which is not that much. But he’s an encyclopedia of arcane facts, and he remembered that in the 1800s they used black silk thread for this kind of injury. They found some black silk thread, and he managed to close this guy’s heart and get it beating again. The guy survived and became a marathon runner. There is a field hospital-type feeling to it. You’re not under fire, but there is making do with what you have and flying by the seat of your pants. Often the weather is bad, and he has never done it before, but he just has to do it.

• Does he make a good living? Does he take insurance?

He takes insurance, but he also takes people who can’t pay at all. He will even allow people to pay him in kind. One of the undercurrents of the book is that his hospital on Nantucket is now run by Partners Health Care, the big

health care corporation that runs Massachusetts General and Brigham and Women's Hospital. They have instituted some new systems, but he flouts many of them. He says, "Nobody is going to manage my time. Nobody is going to tell me what to do." They can't really complain because they need him. (www.nytimes.com. Adaptado.)

QUESTÃO 41

- O primeiro parágrafo indica que a ilha de Nantucket
- tornou-se um lugar da moda entre famosos, há cerca de 30 anos.
 - redefiniu o conceito da medicina moderna.
 - não possui qualquer estrutura para o exercício da medicina moderna.
 - é um lugar em que muitas pessoas passam férias no verão.
 - não tem veterinário entre seus residentes.

QUESTÃO 42

An appropriate expression to describe Dr. Timothy Lepore would be

- frantic.
- rich and famous.
- resourceful.
- ambitious.
- rude.

QUESTÃO 43

No excerto do primeiro parágrafo – *Dr. Lepore has taken it upon himself to deliver whatever type of medical care his island inhabitants need* –, a expressão em destaque equivale, em português, a

- levou consigo.
- responsabilizou-se pela entrega.
- assumiu a responsabilidade.
- apoderou-se para si próprio.
- tomou a dianteira.

QUESTÃO 44

The answer to the first question points out that

- Nantucket is now busy during the whole year, not only in the summer.
- getting on or off the island is not easy during the summer rush period.
- not everyone in Nantucket is necessarily rich.
- there are many dramatic productions in Nantucket during the summer.
- due to modern facilities, Nantucket is easy to reach.

QUESTÃO 45

No trecho da resposta à primeira pergunta – *Even though they have fast ferries and airplanes now* –, é possível substituir corretamente *Even though*, sem alterar o sentido da frase, por:

- However.
- Whether.
- As if.
- Nevertheless.
- In spite of the fact that.

ESPAÑHOL

ELUCIDACIÓN DE TEXTO: Uηο.
¿Será Pablito que se volvió loco?

Pablito viajaba por un sendero rural. De pronto, cerca de la entrada a un campo, su auto se descompuso. Se bajó del vehículo y abrió la tapa del motor.

— “El distribuidor está suelto.” – dijo una voz–.

Pablito se volvió, nervioso, pero al no ver a nadie, siguió revisando el motor.

— “El distribuidor está suelto.” – volvió a decir la voz.

Miró hacia arriba y vio un caballo negro cerca de la entrada al campo.

— “No hay duda. Es el distribuidor.” – le aseguró el animal. Atónito, Pablito revisó el distribuidor y vio que estaba suelto.

Rápidamente hizo las reparaciones necesarias y condujo el auto hasta el siguiente pueblo. Una vez allí corrió al bar más cercano y pidió un whisky doble.

— “No va a creer lo que me acaba de pasar ahora.” – le confió al cantinero, y le contó el incidente.

— “Usted tuvo mucha suerte de no encontrarse con el caballo blanco.” – le aseguró aquél.

— ¿Por qué?

— “Porque no sabe absolutamente nada de mecánica.”

In: Selecciones, agosto, MMII; p. 55. [Adaptado K@]

QUESTÃO 41

De acuerdo al texto presentado Uηο, está correcto aseverar que

a) en cuanto oye la voz del caballo, el conductor del carro se pone más tranquilo y empieza a reparar el distribuidor que estaba suelto.

b) Pablito se pone nervioso porque cree que la voz viene de algún fantasma que estaba alrededor de su automóvil.

c) cuando el automotor se descompone, la primera actitud del conductor es no bajarse para averiguar lo que acaeció.

d) Pablito se fía del pronóstico del animal y se pone a arreglar la parte del carricoche que ya se había descompuesto.

e) como Pablito estaba muy sucio y ya parecía borracho, el cantinero le gasta una broma diciéndole que había tenido suerte de no encontrarse con el caballo blanco, pues éste no entendía nada de mecánica.

QUESTÃO 42

Según el texto Uηο presentado, marque la alternativa correcta de acuerdo a la pregunta: ¿Qué tiene que hacer uno cuando su auto sufre una avería?

a) Tiene que llevarlo a una oficina.

b) Tiene que llevarlo a un taller.

c) Tiene que repararlo en una oficina.

d) Tiene que arreglarlo con el mecanógrafo.

e) Tiene que estropearlo en una factoría.

QUESTÃO 43



Transcripción del texto Dos:

“Profesor, si esta noche piensa quedarse trabajando hasta muy tarde aquí en el museo, ¿no cree que le sentaría bien tomar una cosa caliente? Si gusta yo puedo prepararle... no sé,... un caldo de algo, por ejemplo.”

Conforme leído el texto Dos, usted puede considerar que
 [I] la conversación es informal por tratarse de un chiste o un chisme.

[II] la conversación es formal porque se trata de un diálogo entre dos personas que presentan una relación de poder distinta en el trabajo.

[III] la conversación es informal porque los pronombres que hay en el texto son de tercera persona.

[IV] por ser la conversación formal se emplean los pronombres de tercera persona.

[V] los pronombres que se presentan en el texto son de segunda persona, pues éste, además de ser un texto de humor, es informal.

- a) [I] + [III]
- b) [II] + [III] + [V]
- c) [II] + [IV]
- d) [I] + [III] + [V]
- e) [III] + [IV]

QUESTÃO 44

En el texto Dos de Quino tenemos los verbos ‘quedarse’ y ‘prepararle’, los cuales admiten la posposición del pronombre. Considerando las reglas gramaticales de la Lengua Española, ¿cuáles son los tiempos verbales que admiten esta posposición pronominal?

- [1] Imperativo.
- [2] Indefinido.
- [3] Infinitivo.
- [4] Pluscuamperfecto.
- [5] Gerundio.

- a) [1] + [2] + [3]
- b) [2] + [3] + [5]
- c) [1] + [3] + [4]
- d) [1] + [3] + [5]
- e) [2] + [3] + [4]

QUESTÃO 45

En el argumento Dos de Quino, la frase “Si gust yo puedo prepararle...”, el término subrayado introduce una oración

condicional. Elija usted la(s) proposición(es) que expresa(n) la idea de condición.

- [A] Amanda, si hubiese podido habría pasado la semana pasada por tu mansión.
- [B] Siempre que venía a casa, me traía regalos.
- [C] Débora, como no te esfuerces lo suficiente, no lograrás todos tus objetivos.
- [D] Gabryel, aunque tú tengas siempre muchas ganas de comer mantecado, evitarás de hacerlo.
- [E] Ana y Raabe, ustedes aprobarán con tal que se dediquen mucho a las erudiciones.

- a) [B] + [D]
- b) [A] + [C] + [E]
- c) [B] + [E]
- d) [A] + [C] + [D]
- e) [C] + [D]

QUESTÃO 46

Leia o fragmento do texto a seguir de Daniela Vasconcellos Gomes. A FAMÍLIA DE ONTEM E DE HOJE O que é uma família? Qual sua função? Um casal com filhos? E o casal sem filhos é família? E irmãos sem seus pais? O pai da madrasta é da família? E os avós, tios, primos, os parentes do atual marido/mulher são da família? Existe ex-família? E os casais homossexuais? O que dizer sobre uma mulher que engravidou por inseminação artificial? Afinal, somente é considerada família aquele modelo tipo tradicional, o famoso estereótipo de família feliz de comercial de margarina? As ideias sobre a família são muito diversas, contraditórias. Ao longo dos anos modificam-se para acompanhar o avanço da sociedade e demonstrar padrões de comportamento, normas sociais, conformismo ou rebeldia, valores morais e éticos, sentimentos como dor, alegria, orgulho ou decepção.

A família é uma das principais instituições sociais responsável pelo primeiro contato de uma criança com o mundo e sua maneira de se organizar.

- A respeito da família, é possível inferir que

- a) enquanto instituição, perdeu totalmente sua função, portanto está fadada a desaparecer, restando ao indivíduo somente a si mesmo.
- b) deve permanecer inalterada a família moderna. Mesmo com todas as mudanças ocorridas na sociedade, o padrão único deve ser mantido.
- c) deve ser definida como básica aquela que é composta por pai, mãe e filho, evitando outras variações por se tratar de uma importante instituição social e esses serem os principais atores sociais.
- d) permaneceu com seu conceito intacto, apesar das mudanças ocorridas na sociedade em decorrência dos avanços tecnológicos.
- e) a definição de um padrão único de família é ilusória, mesmo com todos os avanços tecnológicos e as mudanças ocorridas na sociedade moderna.

QUESTÃO 47

“A instituição familiar é essencialmente dinâmica, e este dinamismo tornou-se muito visível na segunda metade do século XX, não só no Brasil, mas em praticamente todo o mundo ocidental. A família tradicional foi adquirindo contornos nunca antes imaginados. As novas configurações da família levaram a sociedade, e inclusive os cientistas sociais, a anunciarem a falência desta instituição social. Mas, não era o fim, e sim a prova da imensa capacidade criativa do ser humano de adequar-se a novas necessidades e novos valores.” Segundo o texto é correto afirmar que:

- a) a instituição familiar se caracteriza por ser, essencialmente, matrilinear, dinâmica e imutável.
- b) atualmente, as famílias se configuraram de maneiras distintas.
- c) existe uma estrutura familiar que deve ser seguida por toda sociedade tida como correta.
- d) não se configura como família onde não há a presença de um pai ou de uma mãe.
- e) a família tradicional é imutável e estática.

QUESTÃO 48

o item que melhor completa a frase “Os dois conceitos

sociológicos: família e parentesco, ajudam no desenvolvimento sociológico ao

- a) desvelarem a forma, a intensidade e finalidade da reprodução sexual da humanidade, pela qual a humanidade se perpetua.”
- b) provocarem a constatação de que estão na origem das classes sociais, por meio do nascimento dos indivíduos.”
- c) serem o local do amor e outras tantas e importantes relações afetivo-emocionais experimentadas pela sociedade.”
- d) possibilitarem a compreensão da organização social apenas nas sociedades de menor densidade.”
- e) tornarem compreensíveis as relações de afinidade e consanguinidade experimentadas pelos membros de um determinado grupo.”

QUESTÃO 49

Avalie as seguintes afirmativas acerca da organização familiar em nossa sociedade atual.

- I. As famílias são menos numerosas por causa de medidas governamentais, como o controle de natalidade.
- II. As mulheres tem ganhado espaço no mercado de trabalho, no entanto há ausência da participação dos homens nas tarefas domésticas.
- III. A família tem transferido à escola a tarefa de educar e socializar seus filhos.

- ASSINALE se

- a) apenas I estiver certa.
- b) apenas I e II estiverem certas.
- c) apenas II e III estiverem certas.
- d) apenas III estiver certa.
- e) todas estiverem certas.

QUESTÃO 50

Entende-se por socialização o processo por meio do qual

- a) o indivíduo aprende a ser um membro da sociedade.
- b) a sociedade divide a riqueza produzida socialmente.
- c) o indivíduo constrói laços de afetividade familiar.
- d) a comunidade é transformada em sociedade.
- e) os grupos sociais se constituem.

QUESTÃO 51

A dúvida é uma atitude que contribui para o surgimento do pensamento filosófico moderno. Neste comportamento, a verdade é atingida através da supressão provisória de todo conhecimento, que passa a ser considerado como mera opinião. A dúvida metódica aguçava o espírito crítico próprio da Filosofia. A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) A Filosofia estabelece que opinião, conhecimento e verdade são conceitos equivalentes.
- b) A dúvida é necessária para o pensamento filosófico, por ser espontânea e dispensar o rigor metodológico.
- c) O espírito crítico é uma característica da Filosofia e surge quando opiniões e verdades são coincidentes.
- d) A dúvida, o questionamento rigoroso e o espírito crítico são fundamentos do pensamento filosófico moderno.

QUESTÃO 52

Ao analisar o cogito ergo sum – penso, logo existo, de René Descartes, conclui-se que

- o pensamento é algo mais certo que a própria matéria corporal.
- a subjetividade científica só pode ser pensada a partir da aceitação de uma relação empírica fundada em valores concretos.
- o eu cartesiano é uma ideia emblemática e representativa da ética que insurgia já no século XVI.
- Descartes consegue infirmar todos os sistemas científicos e filosóficos ao lançar a dúvida sistemático-indutiva respaldada pelas ideias iluministas e métodos incipientes da revolução científica.

QUESTÃO 53

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento.

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
- entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
- são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
- concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
- atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

QUESTÃO 54

“Uma prática pela qual conhecendo a força e as ações do fogo, da água, dos astros, dos céus e de todos os outros corpos que nos cercam, tão distintamente como conhecemos os diferentes misteres de nossos artesãos, pudéssemos aplicá-los pela mesma forma a todos os usos para os quais são próprios, e tornando-nos assim como senhores e possuidores do Universo”.

Essa afirmação refere-se

- à alusão de Descartes acerca do conhecimento que se configura como domínio do Homem sobre a realidade.
- à manipulação conceitual por meio da qual se originam todas as operações lógicas com a finalidade de alcançar o conhecimento.
- à famosa questão dos “universais” que agitou e, dada a posição central que ocupa, atualizou em boa parte, durante séculos, o melhor do pensamento filosófico.
- ao objeto de que se ocupam os pensadores que levam em consideração o conhecimento, que deriva da metafísica aristotélica.

QUESTÃO 55

Suponha que você seja um consultor e foi contratado para assessorar a implantação de uma matriz energética em um pequeno país com as seguintes características: região plana, chuvosa e com ventos constantes, dispondo de poucos recursos hídricos e sem reservatórios de combustíveis fósseis. De acordo com as características desse país, a matriz energética de menor impacto e risco ambientais é a baseada na energia

- dos biocombustíveis, pois tem menos impacto ambiental e maior disponibilidade.
- solar, pelo seu baixo custo e pelas características do país favoráveis à sua implantação.
- nuclear, por ter menos risco ambiental a ser adequada a locais com menor extensão territorial,
- hidráulica, devido ao relevo, à extensão territorial do país e aos recursos naturais disponíveis.
- eólica, pelas características do país e por não gerar gases do efeito estufa nem resíduos de operação.

QUESTÃO 56

De repente, sente-se uma vibração que aumenta rapidamente; lustres balançam, objetos se movem sozinhos e somos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade. Estamos sentindo os efeitos de um terremoto, um tipo de abalo sísmico. ASSAD, L. *Os (não tão) imperceptíveis movimentos da Terra. ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, n.º 117, abr. 2010. Disponível em: <http://comciencia.br>. Acesso em: 2 mar. 2012.* O fenômeno físico descrito no texto afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de

- alívio da tensão geológica.
- desgaste da erosão superficial.
- atuação do intemperismo químico.
- formação de aquíferos profundos.
- acúmulo de depósitos sedimentares.

QUESTÃO 57

A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:

- Obsolescência dos portos.
- Estatização de empresas.
- Eliminação de incentivos fiscais.
- Ampliação de políticas protecionistas.
- Desenvolvimento dos meios de comunicação.

QUESTÃO 58

A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.

MARAFON, G. J. et. al. *O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.*

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como

- a) redução do custo de produção.
- b) agravamento da poluição hídrica.
- c) compactação do material do solo.
- d) aceleração da fertilização natural.
- e) redirecionamento dos cursos fluviais.

QUESTÃO 59

As plataformas ou crátons correspondem aos terrenos mais antigos e arrasados por muitas fases de erosão. Apresentam uma grande complexidade litológica, prevalecendo as rochas metamórficas muito antigas (Pré-Cambriano Médio e Inferior). Também ocorrem rochas intrusivas antigas e resíduos de rochas sedimentares. São três as áreas de plataforma de crátons no Brasil: a das Guianas, a Sul-Amazônica e a São Francisco. ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.*

As regiões cratônicas das Guianas e a Sul-Amazônica têm como arcabouço geológico vastas extensões de escudos cristalinos, ricos em minérios, que atraíram a ação de empresas nacionais e estrangeiras do setor de mineração e destacam-se pela sua história geológica por

- a) apresentarem áreas de intrusões graníticas, ricas em jazidas minerais (ferro, manganês).
- b) corresponderem ao principal evento geológico do Cenozoico no território brasileiro.
- c) apresentarem áreas arrasadas pela erosão, que originaram a maior planície do país.
- d) possuírem em sua extensão terrenos cristalinos ricos em reservas de petróleo e gás natural.
- e) serem esculpidas pela ação do intemperismo físico, decorrente da variação de temperatura.

QUESTÃO 60

O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.

e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

QUESTÃO 61

A formação dos Estados foi certamente distinta na Europa, na América Latina, na África e na Ásia. Os Estados atuais, em especial na América Latina — onde as instituições das populações locais existentes à época da conquista ou foram eliminadas, como no caso do México e do Peru, ou eram frágeis, como no caso do Brasil —, são o resultado, em geral, da evolução do transplante de instituições europeias feito pelas metrópoles para suas colônias. Na África, as colônias tiveram fronteiras arbitrariamente traçadas, separando etnias, idiomas e tradições, que, mais tarde, sobreviveram ao processo de descolonização, dando razão para conflitos que, muitas vezes, têm sua verdadeira origem em disputas pela exploração de recursos naturais. Na Ásia, a colonização europeia se fez de forma mais indireta e encontrou sistemas políticos e administrativos mais sofisticados, aos quais se superpôs. Hoje, aquelas formas anteriores de organização, ou pelo menos seu espírito, sobrevivem nas organizações políticas do Estado asiático.

GUIMARÃES, S. P. Nação, nacionalismo, Estado.

Relacionando as informações ao contexto histórico e geográfico por elas evocado, assinale a opção correta acerca do processo de formação socioeconômica dos continentes mencionados no texto.

- a) Devido à falta de recursos naturais a serem explorados no Brasil, conflitos étnicos e culturais como os ocorridos na África estiveram ausentes no período da independência e formação do Estado brasileiro.
- b) A maior distinção entre os processos histórico formativos dos continentes citados é a que se estabelece entre colonizador e colonizado, ou seja, entre a Europa e os demais.
- c) À época das conquistas, a América Latina, a África e a Ásia tinham sistemas políticos e administrativos muito mais sofisticados que aqueles que lhes foram impostos pelo colonizador.
- d) Comparadas ao México e ao Peru, as instituições brasileiras, por terem sido eliminadas à época da conquista, sofreram mais influência dos modelos institucionais europeus.
- e) O modelo histórico da formação do Estado asiático equipara-se ao brasileiro, pois em ambos se manteve o espírito das formas de organização anteriores à conquista.

QUESTÃO 62

Quanto ao “choque de civilizações”, é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que — embora amasse muito seu pai — estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seus pais. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram entendidas como manifestação “normal” de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental simples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação.

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do (a)

- a) prática da diplomacia.
- b) exercício da alteridade.
- c) expansão da democracia.
- d) universalização do progresso.
- e) conquista da autodeterminação.

QUESTÃO 63

Algumas regiões do Brasil passam por uma crise de água por causa da seca. Mas, uma região de Minas Gerais está enfrentando a falta de água no campo tanto em tempo de chuva como na seca. As veredas estão secando no norte e no noroeste mineiro. Ano após ano, elas vêm perdendo a capacidade de ser a caixa-d'água do grande sertão de Minas. VIEIRA, C. Degradação do solo causa perda de fontes de água de famílias de MG. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 nov. 2014

As veredas têm um papel fundamental no equilíbrio hidrológico dos cursos de água no ambiente do Cerrado, pois

- a) colaboram para a formação da vegetação xerófila
- b) formam os leques aluviais nas planícies das bacias
- c) fornecem sumidouro para as águas de recarga da bacia.
- d) contribuem para o aprofundamento dos talwegues à jusante.
- e) constituem um sistema represador da água na chapada.

QUESTÃO 64

Leia o texto a seguir, que remete ao debate sobre questões de gênero.

A violência contra a mulher acontece cotidianamente e nem sempre ganha destaque na imprensa, afirmou a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire [...]. “Quando surgem casos, principalmente com pessoas famosas, que chegam aos jornais, é que a sociedade efetivamente se dá conta de que aquilo acontece cotidianamente e não sai nos jornais. As mulheres são violentadas, são subjugadas cotidianamente [...]”, afirmou a ministra. [...] “Eliza morreu porque contrariou um homem que achou que lhe deveria impor um castigo. Ela morreu como morrem tantas outras quando rompem relacionamentos violentos”, disse a ministra.

(“Violência contra as mulheres é diária”, diz ministra, Agência Brasil, Brasília, 11 jul. 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos socioantropológicos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Questões de gênero são definidas a partir da classe social, razão pela qual são mais presentes nas camadas populares do que entre as elites.
- b) As identidades sociais masculina e feminina são configuradas a partir de características biológicas imutáveis presentes em cada um.
- c) As diferenças de gênero são determinadas no terreno econômico, daí o fato de serem produto da sociedade capitalista.
- d) As experiências socialistas do século XX demonstram que nelas as questões de gênero são resolvidas de modo a estabelecer a igualdade real entre homens e mulheres.
- e) As relações de gênero são construídas socialmente e favorecem, nas condições históricas atuais, a dominação masculina.

QUESTÃO 65

Sobre o processo industrial no Brasil pode-se afirmar que:

a) No governo militar, o período entre 1967 e 1973, ficou conhecido como “milagre econômico brasileiro”, em que a produção industrial foi muito grande, devido a investimentos internacionais. Neste período, o país manifesta um “boom” no desenvolvimento econômico e social.

b) A chamada “década perdida” foi caracterizada pela retração industrial, devido, entre outros fatores, aos sucessivos aumentos do preço do petróleo no mercado internacional.

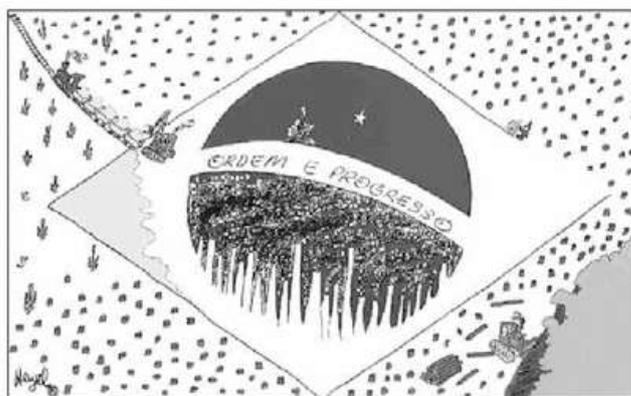
c) O Plano Real, criado com o objetivo de combater a inflação, contribuiu ao desenvolvimento do setor industrial, marcadamente no ano de 2004.

d) A chamada “guerra fiscal” constituiu fator decisivo ao processo de descentralização industrial no Brasil.

e) O desempenho do setor industrial, agropecuário e de serviços, passou a ter maior autonomia com a globalização econômica mundial.

QUESTÃO 66

Observe as charges.



As charges, respectivamente, dos cartunistas Henfil (1982) e Dalcio (2011) estão separadas por quase trinta anos de história, mas unidas na crítica

- a) ao preço, no mercado internacional, da madeira extraída das florestas brasileiras.
- b) à presença de capital estrangeiro na exploração de madeiras de florestas no país.
- c) à exportação ilegal, via países vizinhos, de madeira extraída das florestas brasileiras.
- d) ao desmatamento extensivo e indiscriminado das florestas brasileiras.
- e) ao uso recorrente de queimadas na eliminação de florestas no país.

QUESTÃO 67

Do ponto de vista tectônico, núcleos rochosos mais antigos, em áreas continentais mais interiorizadas, tendem a ser os mais estáveis, ou seja, menos sujeitos a abalos sísmicos e deformações. Em termos geomorfológicos, a maior estabilidade tectônica dessas áreas faz com que elas apresentem uma forte tendência à ocorrência, ao longo do tempo geológico, de um processo de

- aplainamento das formas de relevo, decorrente do intemperismo e da erosão.
- formação de depressões absolutas, gerada por acomodação de blocos rochosos.
- formação de canyons, decorrente de intensa erosão eólica.
- produção de desníveis topográficos acentuados, resultante da contínua sedimentação dos rios.
- geração de relevo serrano, associada a fatores climáticos ligados à glaciação.

QUESTÃO 68

Durkheim caracteriza o suicídio – até então considerado objeto de estudo da epidemiologia, da psicologia e da psiquiatria – como fato social e, por isso, dotado das características da coercitividade, da exterioridade, da generalidade. É tomado, pois, como objeto de estudo sociológico, em virtude do fato de

- variari na razão inversa ao grau de integração dos grupos sociais de que faz parte o indivíduo, ou seja, quanto maior o grau de integração ao grupo social, mais elevada é a taxa de mortalidade-suicídio da sociedade.
- ser possível observar uma certa predisposição social para fornecer determinado número de suicidas, ou seja, uma tendência constante, marcada pela permanência, a despeito de variações circunstanciais.
- configurar-se como uma morte que resulta direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente de um ato executado pela própria vítima.
- depender, exclusivamente, do temperamento do suicida, de seu caráter, de seu histórico familiar, de sua biografia, uma vez que não deixa de ser um ato do próprio indivíduo.

QUESTÃO 69

A República Islâmica do Irã abençoa e incentiva operações de troca de sexo, em nome de uma política que considera todo cidadão não heterossexual como espírito nascido no corpo errado. Com ao menos 50 cirurgias por ano, o país é recordista mundial em mudança de sexo, após a Tailândia. Oficialmente, gays não existem no país. Ficou famosa a frase do presidente Mahmoud Ahmadinejad dita a uma plateia de estudantes nos EUA em 2007, de que “não há homossexuais no Irã”. A homossexualidade nem consta da lei. Mas sodomia é passível de execução. [...] Uma transexual operada confidenciou um sentimento amplamente compartilhado em silêncio: “Não teria mutilado meu corpo se a sociedade tivesse me aceitado do jeito que eu nasci”.

(Samy Adghirny. Operação antigay. Folha de S.Paulo, 13.01.2013.)

O incentivo a cirurgias de troca de sexo no Irã é motivado por

- tabus sexuais decorrentes do fundamentalismo religioso hegemônico naquele país.

- critérios de natureza científica que definem o que é uma “sexualidade normal”.

- uma política governamental fundamentada em princípios liberais de cidadania.

- influências ocidentais ocasionadas pelo processo de globalização cultural pela internet.

- pressões exercidas pelos movimentos sociais homossexuais pelo direito à cirurgia.

QUESTÃO 70

Uma mãe canadense defendeu a decisão tomada por ela e por seu marido de manter em segredo o sexo de seu filho mais novo, para dar à criança a oportunidade de desenvolver a sua identidade sexual por conta própria. A decisão tomada por Kathy Witterick, 38 anos, e David Stocker, 39, de não revelar o gênero de seu bebê Storm, de quatro meses de idade, gerou uma avalanche de reações – positivas e negativas – após reportagem do jornal “Toronto Star”, publicada nesta semana [28.05.2011].

(www.g1.globo.com. Adaptado.)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que:

- O ponto de vista adotado pela mãe canadense pressupõe a adoção do determinismo biológico no campo da sexualidade.

- O fato descrito pela reportagem revela a influência da fé religiosa nos padrões comportamentais contemporâneos.

- Sob o ponto de vista moral, a decisão tomada pelo casal canadense expressa um perfil conservador.

- O fato em questão revela que, para os pais da criança canadense, identidade sexual é um tema pertencente exclusivamente à esfera da autonomia individual.

- A postura adotada pelos pais da criança em questão revela intolerância no campo das diferenças sexuais.

QUESTÃO 71

“O desenvolvimento e o maior acesso ao transporte intercontinental, somados à facilidade de obtenção de informações sobre outros países por meio dos veículos de comunicação, impulsionaram o movimento de pessoas que buscam melhores condições de vida – nem sempre alcançadas fora do país de origem. Ao contrário do que se verifica com os fluxos econômicos, as fronteiras nacionais são reforçadas por governos de muitos países, principalmente dos desenvolvidos, para a entrada de imigrantes”.

JOIA, A. L., GOETTEMS, A. A. *Geografia: leituras e interação*. Vol. 02. 1º ed. São Paulo: Leya, 2013. p.275.

Um exemplo mundialmente reconhecido de restrição à entrada de imigrantes conforme mencionado no trecho acima é:

- a criação da União Europeia com número restrito de países.

- a construção e ampliação do Muro do México.

- a intervenção dos Estados Unidos em Cuba.

- a deportação de estrangeiros irregulares no Brasil.

- a difusão de políticas públicas xenófobas na Europa.

QUESTÃO 72

“O número de imigrantes que vivem nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aumentou em um terço na última

década, apesar da recente queda dos fluxos migratórios provocada pela crise econômica iniciada em 2008, afirma um relatório publicado pela entidade nesta segunda-feira. Segundo a OCDE, que reúne 34 países, a maioria deles ricos, cerca de 110 milhões de imigrantes viviam nos países-membros da organização em 2009/2010, o equivalente a 9% da população total".
BBC Brasil, 03 dez. 2012.

Em busca de melhores condições de vida, muitos imigrantes saem de países pobres em direção aos territórios de economias desenvolvidas. Essa procura intensifica-se porque nos países desenvolvidos:

- há uma política de controle e recepção dos grupos imigrantes.
- são registrados baixos índices de xenofobia (aversão a estrangeiros).
- a burocracia facilita a regularização de imigrantes, mesmo que ilegais.
- existem políticas de incentivos aos deslocamentos sazonais.
- há uma elevada necessidade de mão de obra barata e de baixo custo.

QUESTÃO 73

Leia com atenção o texto sobre República Velha (1889-1930) e, em seguida, assinale a alternativa correta sobre esse período. A República Velha é dividida em dois momentos: a República da Espada e a República Oligárquica. A República da Espada abrange os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Foi durante a República da Espada que foi outorgada a Constituição que iria nortear as ações institucionais durante a Primeira República. Além disso, o período foi marcado por crises econômicas, como a do Encilhamento, e por conflitos entre as elites brasileiras, como a Revolução Federalista e a Revolta da Armada. A República Oligárquica foi marcada pelo controle político exercido sobre o Governo Federal, pela oligarquia cafeeira paulista e pela elite rural mineira, na conhecida "política do café com leite". Foi nesse período ainda, que se desenvolveu, mais fortemente, o coronelismo, garantindo poder político regional às diversas elites locais do país. Disponível em: <www.brasilecola.com>. Acesso em: 23.09.2015. Adaptado.

- A República Velha foi marcada, politicamente, pelo Voto de Cabresto, que consistia no voto livre apenas para os homens.
- Durante esse período, ocorreram movimentos que pediam a volta da monarquia, como, por exemplo, o acontecido em Canudos-BA, liderado por Antônio Conselheiro.
- As revoltas e os movimentos ocorridos na República Velha, como Contestado, Canudos, Chibata e Cangaço, nasceram de classes populares, que não eram assistidas ou privilegiadas pelo poder público.
- Com a Proclamação da República no Brasil, houve a separação entre a Igreja Católica e o Estado, permitindo, assim, o reconhecimento do casamento civil, o que foi duramente contestado pelo Padre Cícero Romão, no Ceará.
- A Política do Café com Leite garantia a manutenção do poder político nacional entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, sendo contestado na Região Nordeste pelos bandos de Cangaceiros, sendo o de Lampião o mais famoso.

QUESTÃO 74

"Canudos era exemplo perigoso que não deveria ficar na memória". (Rui Facó) Segundo a afirmativa, os motivos da intensa repressão ao movimento de Canudos, na Bahia, ocorreram:

- para que no local fosse realizada uma grande distribuição de terras pelo Governo.
- porque se tratava apenas de um movimento de fanáticos religiosos.
- porque foi realizada apenas pelos latifundiários locais onde não houve participação do Estado Brasileiro na repressão.
- porque os revoltosos lutavam contra a liberdade e a ordem injusta de suas vidas.
- para que ninguém lembrasse uma revolta dos pobres do campo contra a miséria, a exploração, o monopólio da terra mantido pelos latifundiários que dominavam o Estado Brasileiro.

QUESTÃO 75

No dia 5 de julho de 1922, três dias depois de ter sido decretada a prisão de Hermes da Fonseca, 302 jovens militares do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, se sublevaram. Para reprimi-los, o governo enviou para lá cerca de 3 mil soldados, que cercaram a fortaleza. Numericamente inferiorizados, a grande maioria dos amotinados se rendeu, mas poucos militares, mesmo sem condições de enfrentar as tropas legalistas, saíram pelas ruas de Copacabana de armas em punho. No meio do caminho, alguns rebeldes debandaram [...]. Nos tiroteios que se seguiram, apenas dois rebeldes sobreviveram." (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007).

O texto acima, descreve o(a)

- Intentona Comunista", movimento desencadeado a partir de alguns quartéis do Rio de Janeiro, Recife e Natal, e que seguindo o exemplo do que ocorria na Rússia, objetivava a implantação do comunismo no Brasil.
- revolta dos "302 do Forte", tentativa de golpe de Estado que tinha como intuito colocar o Marechal Hermes da Fonseca na presidência do País.
- "Intentona Integralista", tentativa de tomada de poder por forças de extrema direita, com o objetivo de introduzir um governo centralizado com fortalecimento do Poder Executivo.
- episódio que ficou conhecido como os "18 do Forte", e que marca o início do movimento conhecido como Tenentismo.
- "Revolta da Armada", iniciada no Rio de Janeiro e disseminada por todo o sul do Brasil, unindo forças com os integrantes da Revolta Federalista.

QUESTÃO 76

Em CANGACEIROS E FANÁTICOS, Rui Facó registra:

"... os senhores das classes dominantes e seus porta-vozes recusavam-se a acreditar na realidade: milhares de párias do campo armados em defesa da própria sobrevivência, em luta, ainda que espontânea, não consciente, contra a monstruosa e secular opressão latifundiária e semifeudal, violando abertamente o mais sagrado de todos os privilégios estabelecidos desde o começo da colonização europeia do Brasil - o monopólio da terra nas mãos de uma minoria a explorar a imensa maioria."

O texto acima, referente ao período da República Velha do Brasil, trata:

- a) da organização dos quilombos, onde se abrigavam os escravos fugitivos.
- b) dos entraves que os ingleses impuseram às manufaturas portuguesas face às restrições ao tráfico negreiro.
- c) das revoltas violentas de trabalhadores rurais contra o poder oligárquico.
- d) das revoltas das camadas populares oprimidas, influenciadas por filosofias externas.
- e) da existência de grandes contingentes de trabalhadores rurais destituídos de propriedade, no período anterior à Proclamação da República.

QUESTÃO 77

Leia as informações a seguir.

Em meados do século XVIII, James Watt patenteou na Inglaterra seu invento, sobre o qual escreveu a seu pai: “O negócio a que me dedico agora se tornou um grande sucesso. A máquina de fogo que eu inventei está funcionando e obtendo uma resposta muito melhor do que qualquer outra que tenha sido inventada até agora”.

A revolução histórica relacionada ao texto, a fonte primária de energia utilizada em tal máquina e a consequência ambiental de seu uso são, respectivamente,

- a) puritana, gás natural e aumento na ocorrência de inversão térmica.
- b) gloriosa, petróleo e destruição da camada de ozônio.
- c) gloriosa, carvão mineral e aumento do processo de degelo das calotas polares.
- d) industrial, gás natural e redução da umidade atmosférica.
- e) industrial, carvão mineral e aumento da poluição atmosférica.

QUESTÃO 78

O Estado de compromisso, expressão do reajuste nas relações internas das classes dominantes, corresponde, por outro lado, a uma nova forma do Estado, que se caracteriza pela maior centralização, o intervencionismo ampliado e não restrito apenas à área do café, o estabelecimento de uma certa racionalização no uso de algumas fontes fundamentais de riqueza pelo capitalismo internacional (...). Boris Fausto.

Segundo o texto, o Estado de compromisso correspondeu, no Brasil do período posterior a 1930,

- a) à retomada do comando político pela elite cafeicultora do sudeste brasileiro.
- b) ao primeiro momento de intervenção governamental na economia brasileira.
- c) à reorientação da política econômica, com maior presença do Estado na economia.
- d) ao esforço de eliminar os problemas sociais internos gerados pelo capitalismo internacional.
- e) à ampla democratização nas relações políticas, trabalhistas e sociais.

QUESTÃO 79

“A revolução não se fez para assumir a tutela da Nação senão para entregar à Nação o governo de si mesma. Se a Nação entender, pelo voto de seus genuínos representantes, organizar-se antes de um modo do que de outro, devemos

nos inclinar diante de sua soberania. Podemos e devemos instruir o povo, convertendo-o às ideias que nos parecem mais acertadas; mas não é lícito impor-lhe o nosso pensamento e vontade. Seria o despotismo. O Partido Democrático não pode desviar-se desta linha. No frontispício de seu programa, como a doirar a cúpula dos compromissos assumidos, figura a bela tricotomia americana do governo do povo, pelo povo e para o povo”. Declaração do Partido Democrático de São Paulo, 13 de janeiro de 1932, in Déa Ribeiro Fenelon (org.). 50 textos de história do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1986, p. 152-153.

O documento acima pode ser compreendido como uma demonstração

- a) da insatisfação paulista com a política varguista de proteção à produção e exportação de café, que incluía um rigoroso controle de preços e tarifas aduaneiras.
- b) do projeto de implantação do socialismo no Brasil, defendido pelo Partido Democrático e por outros setores da esquerda nos primeiros anos do governo Vargas.
- c) da divisão entre antigos aliados no movimento de 1930, que, dois anos depois, entravam em conflito por causa de seus interesses políticos e econômicos distintos.
- d) do amplo apoio popular que o Partido Democrático recebeu desde sua fundação, em 1926, e que o fez opor-se tanto aos governos da Primeira República, quanto ao governo de Vargas.
- e) da defesa, pelo Partido Democrático, da proposta de separação de São Paulo do restante do Brasil, apoiada majoritariamente pelos participantes da revolução constitucionalista de 1932.

QUESTÃO 80

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930. MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado). O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes.

Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

QUESTÃO 81

A solução militar da crise política gerada pela sucessão do presidente Washington Luís em 1929-1930 provoca profunda ruptura institucional no país. Deposto o presidente, o Governo Provisório (1930-1934) precisa administrar as diferenças entre as correntes políticas integrantes da composição vitoriosa, herdeira da Aliança Liberal. LEMOS, R. A revolução constitucionalista de 1932. SILVA, R. M.; CACHAPUZ, P. B.; LAMARÃO, S. (Org). Getúlio Vargas e seu tempo. Rio de Janeiro: BNDES.

No contexto histórico da crise da Primeira República, verifica-se uma divisão no movimento tenentista. A atuação dos integrantes do movimento liderados por Juarez Távora, os chamados “liberais” nos anos 1930, deve ser entendida como

- a) a aliança com os cafeicultores paulistas em defesa de novas eleições.
- b) o retorno aos quartéis diante da desilusão política com a “Revolução de 30”.
- c) o compromisso político-institucional com o governo provisório de Vargas.
- d) a adesão ao socialismo, reforçada pelo exemplo do ex-tenente Luís Carlos Prestes.
- e) o apoio ao governo provisório em defesa da descentralização do poder político

QUESTÃO 82

A expansão cafeeira em direção ao Oeste de São Paulo, inaugurada justamente na fase de abolição do tráfico atlântico, além de estimular os debates e políticas imigrantistas, atinou outras formas de tráfico de escravos, dessa vez entre regiões do Brasil.[...] Essa nova modalidade de tráfico negociou basicamente crioulos e, como no tráfico atlântico, nela predominaram homens adultos, sendo poucas as mulheres e menos ainda as crianças e velhos. (VAINFAS, Ronaldo (Org.). Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p. 237-239.)

O desenraizamento do escravo crioulo provocado pelo tráfico interno teve peso considerável para o fim da escravidão, pois:

- a) a separação de famílias, ou o perigo dela, gerava revoltas, fugas, formação de quilombos e atentados individuais contra senhores e feitores, sem contar os suicídios.
- b) o progressivo aparecimento de pequenos proprietários de escravos contribuiu para a crescente deslegitimação da propriedade escrava e o aumento das forças opositoras ao escravismo.
- c) os escravos de nação resistiram ao processo de ladinização, que afetava o modo de vida de africanos, desestimulando o trabalho coletivo, base das estratégias de resistência.
- d) o número de escravos nas áreas urbanizadas aumentou em relação ao das rurais, onde os fazendeiros rejeitaram o tráfico interprovincial e investiram na abolição.
- e) as Províncias onde o número de escravos era maior antes de 1850, aderiram à campanha abolicionista deflagrada pelo Império para combater o tráfico interno e estimular a imigração.

QUESTÃO 83

Canto dos lavradores de Goiás
Tem fazenda e fazenda
Que é grande perfeitamente

Sobe serra desce serra
Salta muita água corrente
Sem lavoura e sem ninguém
O dono mora ausente.
Lá só tem caçambeiro
Tira onda de valente
Isso é que é grande barreira
Que está em nossa frente
Tem muita gente sem terra
Tem muita terra sem gente.

MARTINS, J. S. *Cativeiro da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- a) atuação da bancada ruralista.
- b) expansão da fronteira agrícola.
- c) valorização da agricultura familiar.
- d) manutenção da concentração fundiária.
- e) implementação da modernização conservadora.

QUESTÃO 84

O café foi introduzido no Brasil no início do século XVIII para consumo doméstico. Com o avanço da Revolução Industrial, na Europa e depois nos Estados Unidos, a agricultura do café expandiu-se rapidamente e na terceira década do século XIX este produto já era exportado em larga escala. Sobre o assunto assinale a alternativa correta.

- a) Os primeiros cafezais para exportação concentraram-se no Vale do Rio Paraíba no estado do Rio de Janeiro e no oeste de São Paulo.
- b) O trabalho assalariado foi a principal forma de uso da mão de obra nesta etapa inicial.
- c) Na medida em que as boas terras do vale do Paraíba foram esgotando-se o plantio do café deslocou-se para o Espírito Santo e Bahia.
- d) Na segunda metade do século XIX o café já era o principal produto de exportação com largo crescimento em São Paulo.
- e) Os governos dos estados produtores optaram por não proteger a agricultura do café, para manter os princípios da não intervenção.

QUESTÃO 85

"O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis..." (Thomaz Nelson - 1846)

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é correto afirmar:

- a) com a independência de 1822, a sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.
- b) a utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.
- c) devido a sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.
- d) a utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o

elemento principal de toda a atividade produtiva colonial.

e) a abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às ideias abolicionistas dos setores mercantis.

QUESTÃO 86

"Naquela época não tinha maquinaria, meu pai trabalhava na enxada. Meu pai era de Módena, minha mãe era de Capri e ficaram muito tempo na roça. Depois a família veio morar nessa travessa da avenida Paulista; agora está tudo mudado, já não entendo nada dessas ruas".

Esse trecho de um depoimento de um descendente de imigrante, transcrito na obra MEMÓRIA E SOCIEDADE, de Ecléa Bosi, constitui um documento importante para a análise

- do processo de crescimento urbano paulista no início do século atual, que desencadeou crises constantes entre fazendeiros de café e industriais.
- da imigração europeia para o Brasil, organizada pelos fazendeiros de café nas primeiras décadas do século XX, baseada em contratos de trabalho conhecidos como "sistema de parceria".
- da imigração italiana, caracterizada pela contratação de mão-de-obra estrangeira para a lavoura cafeeira, e do posterior processo de migração e de crescimento urbano de São Paulo.
- do percurso migratório italiano promovido pelos governos italiano e paulista, que organizavam a transferência de trabalhadores rurais para o setor manufatureiro.
- da crise na produção cafeeira da primeira década do século XX, que forçou os fazendeiros paulistas a desempregar milhares de imigrantes italianos, acelerando o processo de industrialização.

QUESTÃO 87

A busca de metais preciosos ou de um eldorado onde o ouro fosse abundante foi a utopia de diversos conquistadores europeus.

A acumulação de metais preciosos, por nações como Espanha e Portugal, na época moderna, era

- um desdobramento da expansão capitalista, momento em que o liberalismo comercial se firmou gerando o enriquecimento da burguesia, livre da intervenção econômica até então exercida pelo Estado.
- um procedimento que emergiu após as descobertas de jazidas no Novo Mundo, quando os metais preciosos se tornaram o principal produto comercial negociado mundialmente.
- uma maneira discutível de se dimensionar a riqueza de um Estado, por meio do sistema contábil conhecido por metalismo, que se baseava no estoque de metais extraídos em cada país.
- uma prática que dever ser compreendida no contexto do sistema mercantil vigente, em que o Estado buscava tal acúmulo visando manter a balança comercial sempre positiva e defender sua moeda.
- uma riqueza ilusória, considerando que os tesouros adquiridos foram rapidamente empregados no desenvolvimento industrial desses países, que não resistiu à concorrência inglesa.

QUESTÃO 88

Thomas Hobbes, em sua obra *Leviatã*, discute a origem da autoridade do soberano, negando sua origem divina, contrapondo a ideia de que o soberano nasce da vontade dos homens.

Essa forma de governo que marcou a Idade Moderna foi

- resultado do apoio da aristocracia que, defrontando-se com problemas de obtenção de rendas, encontrou na monarquia centralizada uma nova forma para manutenção de seus privilégios.
- apoiada pelos camponeses e servos que, aspirando libertar-se dos grandes proprietários de terras, passaram a apoiar a política real de unificação e centralização administrativa e judicial.
- incentivada pelos setores populares urbanos (artesãos e pequenos comerciantes), interessados em neutralizar o poder dos grandes comerciantes e banqueiros nas importantes cidades europeias.
- a solução para os problemas que a burguesia mercantil enfrentava, pois esta necessitava do poder real forte para efetivar uma política econômica que garantisse as suas possibilidades de expansão.
- resultado de uma aliança entre o clero e a nobreza rural para apoiar a centralização do poder nas mãos do monarca e assim evitar a ascensão política da burguesia mercantil europeia.

QUESTÃO 89

A França no século XVI viveu mergulhada em uma instabilidade que envolvia aspectos políticos e religiosos, como foi exemplo o infame massacre da Noite de São Bartolomeu, em 1572.

Com a intenção de pacificar o país, o rei Henrique IV promulgou o Editto de Nantes pelo qual:

- foi concedida liberdade de culto aos protestantes, bem como o direito de conservar algumas praças de guerra para sua defesa.
- o rei renunciou ao protestantismo e se fez batizar católico.
- revogou a liberdade de culto permitida aos franceses e impôs o catolicismo.
- o rei obteve o direito de nomear bispos e cardeais o que permitiu que a dinastia Bourbon pudesse exercer influência sobre a Igreja Católica.
- foi criada a Igreja Anglicana, separada da Igreja Católica Romana, subordinada ao poder do rei.

QUESTÃO 90

"[...] Se a supressão do nexu colonial não se refletiu na condição de escravo nem afetou a natureza da escravidão mercantil, ela alterou a situação econômica do senhor que deixou de sofrer o peso da 'espoliação colonial' e passou a contar, por conseguinte, com todas as vantagens da 'espoliação escravista' que não fossem absorvidas diretamente pelos mecanismos secularizados do comércio internacional".

Baseando-se no fragmento de Florestan Fernandes, pode-se afirmar que a independência do Brasil

- dificultou o fortalecimento da economia nacional.
- fortaleceu o setor econômico escravista nacional.
- extinguiu o tráfico de pessoas escravizadas ao país.
- rompeu com a estrutura econômica baseada na

escravidão.

e) aumentou a dependência brasileira aos interesses portugueses.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

QUESTÕES		GABARITO	
01		A	
02		C	
03		C	
04		E	
05		D	
06		B	
07		C	
08		B	
09		B	
10		C	
11		B	
12		C	
13		B	
14		E	
15		B	
16		D	
17		B	
18		C	
19		B	
20		C	
21		D	
22		A	
23		C	
24		A	
25		B	
26		E	
27		B	
28		C	
29		A	
30		E	
31		D	
32		C	
33		E	
34		A	
35		D	
36		B	
37		B	
38		A	
39		D	
40		D	
INGLÊS		ESPAÑHOL	
41	D	41	D
42	C	42	B
43	C	43	C
44	C	44	D
45	E	45	B

QUESTÕES	GABARITO
46	E
47	B
48	E
49	C
50	A
51	D
52	A
53	E
54	A
55	E
56	A
57	E
58	E
59	A
60	A
61	B
62	B
63	E
64	E
65	D
66	D
67	A
68	B
69	A
70	D
71	E
72	E
73	C
74	E
75	D
76	C
77	E
78	C
79	C
80	D
81	C
82	A
83	D
84	D
85	D
86	C
87	D
88	D
89	A
90	B